



AZ@BXL

Número: 290 Data: 2023.10.27

No título: [Circuito Interpretativo - Caminho de Baleeiros](#)

**Nota:** A [série](#) atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). A terceira edição explora o [Circuito Interpretativo - Caminho de Baleeiros](#). O circuito começa e termina no parque de estacionamento do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, estando inserido no Monumento Natural do Vulcão dos Capelinhos. Ao longo deste percurso, pode experimentar as sensações de viver numa época em que a baleação era um dos recursos económicos mais importantes para a ilha do Faial.

Este circuito retrata a importância do antigo Porto do Comprido, uma das maiores e mais produtivas estações baleeiras dos Açores até 1957, altura em que o Vulcão dos Capelinhos iniciou a sua atividade. O circuito tem 3,8 quilómetros de comprimento, uma duração aproximada de uma hora e trinta minutos e é de baixa dificuldade. No P1, pode observar o antigo Porto Baleeiro do Comprido, a maior e mais produtiva estação baleeira dos Açores até setembro de 1957. Um pouco mais à frente, no P2, encontra a Casa dos Botes, onde os baleeiros se juntavam muitas vezes para comer ou realizar outras atividades de convívio quando não estavam na caça. No seu interior, pode ver a exposição alusiva à caça da baleia.

Seguindo ao longo da estrada principal, chega ao P3, onde pode observar as ruínas da antiga Aldeia Baleeira. Ao aproximar-se do P4, encontra uma eira, expressão que remonta ao século XVI e dava nome aos terreiros circulares, junto às casas, onde eram recolhidos os cereais para secar, malhar ou limpar. Seguindo as marcações de trilho, chega ao P5, onde encontra os destroços da antiga Vigia Baleeira do Costado da Nau. Foi neste local que se avistaram as primeiras manifestações vulcânicas dos Capelinhos. No final do circuito, pode aproveitar para visitar o Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos e saber mais sobre um dos fenómenos mais importantes da história dos Açores no século XX.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

## Destaques



### [Conclusões do Conselho Europeu de 26 e 27 de outubro](#)

[Comissão Europeia propõe possibilidades de pesca para 2024 no Atlântico](#)

[Fundo Europeu de Investimento assina acordo de garantia de 405 milhões de euros para apoiar as PME em Portugal](#)

[Pacote de medidas relativas à energia eólica e Relatório sobre o Estado da União da Energia 2023](#)

[Reforço das indicações geográficas: Conselho e Parlamento chegam a acordo](#)

[“Não é possível medir bem o desempenho global do fundo de recuperação da UE”, alerta o Tribunal de Contas Europeu](#)

[“Apoio às pessoas com deficiência Intervenção da UE tem pouco impacto prático”, afirma o Tribunal de Contas Europeu](#)

[Sangue, tecidos e células: UE garante normas elevadas de qualidade e segurança](#)

[UE coordena 6 novos voos de ajuda humanitária para Gaza](#)



### Até 29 de outubro



#### **Inscrições abertas para colóquio que prepara empresas portuguesas a candidatar-se ao Conselho Europeu de Inovação**

O colóquio [irá](#) preparar os participantes para apresentarem as suas soluções num formato mais impactante e convincente, reforçando as suas competências de apresentação oral e estruturação dos conteúdos, alcançando o objetivo de saberem recriar o seu *pitch* para qualquer contexto de competição por financiamento ou investimento. A sessão será conduzida em inglês, pela *Coach* Sheila Schenkel da [Best 3 Minutes](#). [Inscrições até 29 de outubro](#). Este workshop é organizado no âmbito do projeto [EEN2EIC](#), pela ANI e pelo CEC – Conselho Empresarial do Centro em parceria com a Startup Portugal e com o apoio da [Enterprise Europe Network \(EEN\)](#). **Para mais informação, contactar a equipa da EEN-ANI através do e-mail [een-portugal@ani.pt](mailto:een-portugal@ani.pt)**

### 30 de outubro



#### **Governo dos Açores promove sessão informativa sobre carreiras internacionais**

O Governo dos Açores, através do gabinete do subsecretário regional da Presidência e em parceria com a Reitoria da Universidade dos Açores, [promove](#), no dia 30 de outubro, uma sessão informativa sobre “Carreiras internacionais”, que decorre no âmbito do Ano Europeu das Competências. Esta sessão, que terá início pelas 10H30 no anfiteatro VIII da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, pretende informar e sensibilizar os jovens açorianos para as oportunidades de estágios e de emprego nas instituições europeias ou em outros organismos europeus, bem como para as vantagens de uma carreira internacional.

Por outro lado, pretende também dar a conhecer as bolsas de estudo do Governo dos Açores, quer a Bolsa José Medeiros Ferreira para o Colégio da Europa, quer do programa Estagiar Europa para o Gabinete de Representação da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas, procurando cativar os jovens açorianos a concorrerem às mesmas e usufruírem destas experiências europeias. O evento conta, entre outros, com a participação de Luís Amorim, Chefe da Unidade do Serviço Europeu de Seleção de Pessoal (EPSO) e de Sofia Pacheco, responsável pela comunicação no serviço de tradução do Parlamento Europeu.



### Fórum Europeu do Turismo 2023

Todos os anos, a Presidência do Conselho da União Europeia e a Comissão Europeia organizam o Fórum Europeu do Turismo. Este ano, o evento terá lugar em Palma de Maiorca, em 30 de outubro de 2023. A [edição de 2023](#) do Fórum Europeu do Turismo reunirá as autoridades públicas dos países da UE responsáveis pelo turismo, representantes da indústria e destinos turísticos, organizações internacionais de turismo e instituições da UE. Discutir-se-ão medidas e melhores práticas para apoiar a transição para um ecossistema de turismo sustentável. Mais informações [aqui](#).

30 e 31 de outubro



### Reunião informal dos ministros responsáveis pelo Turismo

Os ministros do Turismo da UE [realizarão](#) uma reunião informal na cidade de Palma, a 31 de outubro, na qual debaterão a forma como os Estados-Membros podem promover um setor do turismo mais sustentável, inclusivo e resiliente, e o que a União Europeia pode fazer para apoiar o turismo socialmente sustentável.

A reunião será presidida pelo ministro interino da Indústria, Comércio e Turismo, Héctor Gómez. As prioridades da Presidência espanhola do Conselho da UE em matéria de turismo visam melhorar a competitividade desta indústria, para o que é necessário promover a transformação do setor para um modelo mais sustentável.

Até 31 de outubro



### Parlamento Europeu – Inscrição para os estágios Schuman

O objetivo dos estágios Schuman é contribuir para a educação e formação profissional europeia dos cidadãos da UE e fornecer uma visão sobre o trabalho do Parlamento Europeu.

O período de candidaturas para os estágios que decorrerão entre março e julho de 2024 está aberto até ao final do próximo dia 31 de outubro (23h59 de Bruxelas), podendo encontrar [aqui](#) toda a informação sobre os estágios disponibilizados e para a apresentação das candidaturas.

6 e 7 de novembro



### XVI Fórum Europeu da Energia Nuclear

A Comissão Europeia [está](#) organizando, juntamente com a República Eslovaca como país anfitrião, o [16º Fórum Europeu de Energia Nuclear](#) em 6-7 de novembro de 2023 em Bratislava. O fórum constituirá uma ocasião para um amplo debate sobre as oportunidades e os riscos da energia nuclear e, em particular, sobre o papel da energia nuclear no quadro estratégico da união da energia.

7 a 9 de novembro



### Semana Especial da UE 2023

A [Semana Especial da UE](#), o evento principal para a comunidade espacial da UE, [acontecerá](#) de 7 a 9 de novembro de 2023 em Sevilha, Espanha. Desde decisores políticos, empresários a investidores e utilizadores, será um evento central para qualquer pessoa interessada nas tendências atuais - e futuras - do Programa Espacial da UE. O evento é organizado conjuntamente pela Comissão Europeia e pela Agência da UE para o Programa Espacial, em colaboração com a Presidência espanhola do Conselho da UE. Inscrições [aqui](#).

9 de novembro



### Fórum da Energia dos Cidadãos

O [15º Fórum de Energia dos Cidadãos](#) focar-se-á nos consumidores de médio e baixo rendimento, e em soluções que possam implementar. A participação ativa será facilitada por meios interativos (Sli.do), e será dado destaque aos testemunhos de cidadãos, e aos exemplos práticos. Inscrições [aqui](#).

10 de novembro



### Novo Bauhaus Europeu: candidaturas abertas para a edição de 2024 dos Prémios NEB

A Comissão Europeia [abriu](#) candidaturas aos prémios Novo Bauhaus Europeu (NEB) de 2024. Após mais de 4,500 candidaturas recebidas no total para as edições anteriores, os Prémios NEB 2024 atribuirão este ano **20 projetos e conceitos inovadores exemplares** que representam sustentabilidade, estética e inclusividade.

Pela primeira vez este ano, as **candidaturas de projetos e conceitos na Ucrânia**, para além dos Estados-Membros da UE e dos Balcãs Ocidentais. Os prémios «**Reconhecimento especial do esforço de reconstrução e recuperação da Ucrânia**» reconhecerão projetos e conceitos que contribuem para a recuperação e a reconstrução da Ucrânia, em consonância com os valores do Novo Bauhaus Europeu. Outro aspeto novo deste ano é o enfoque em projetos e conceitos das **regiões da UE** que enfrentam problemas socioeconómicos ou desafios na dupla transição digital e ecológica.

As candidaturas estão abertas até **10 de novembro de 2023, às 19h00 CET**. Os candidatos de todas as nacionalidades e origens são elegíveis se os seus conceitos e projetos forem executados na UE, nos Balcãs Ocidentais ou na Ucrânia. As candidaturas devem ser apresentadas através da [plataforma oficial de prémios Novo Bauhaus Europeu](#).



### Conferência final conjunta "Repositório das Comunidades Energéticas e Centro Consultivo Comunitário para a Energia Rural"

A conferência final, promovida pela Comissão Europeia, sobre as comunidades energéticas rurais poderá ser acompanhada remotamente. Inscrições [aqui](#).

13 de novembro



### Conferência "Uma Só Saúde" - Uma Saúde para Todos, Todos por Uma Saúde

As recentes epidemias e pandemias, em particular a COVID-19, tornaram inequivocamente claro que a saúde humana, animal, vegetal e ambiental não podem ser tratadas separadamente, mas devem ser abordadas no âmbito de uma abordagem "Uma Só Saúde". As suas interdependências têm de ser mais bem reconhecidas e exigem uma abordagem multisetorial, transdisciplinar e integrada. A integração de "Uma Só Saúde" significa que podemos prevenir, prever, preparar, detetar e responder melhor às ameaças globais para a saúde, tanto a nível mundial como da UE. [A Conferência "Uma Saúde para Todos, Todos por Uma Saúde"](#) é uma iniciativa da Direção-Geral da Saúde e da Segurança dos Alimentos da Comissão Europeia.



### Estão abertas as candidaturas para Embaixadores do Pacto Europeu pelo Clima

Estão [abertas](#) as **candidaturas** para todas e todos que quiserem fazer parte da comunidade de **Embaixadores do Pacto Europeu pelo Clima**. Pequenas mudanças e grandes ideias são essenciais na construção de um mundo mais verde, saudável e justo. Os Embaixadores do Pacto Europeu pelo Clima dinamizam, inspiram e apoiam a ação climática nas suas comunidades e redes, fazendo a diferença no seu dia-a-dia através de ações de sensibilização. Qualquer pessoa se pode candidatar, até 15 de outubro. *Mais informações e candidaturas na [página dedicada](#).*

16 de novembro



### Workshop "Programa Horizonte Europa: Oportunidades para as regiões ultraperiféricas"

O workshop "**Programa Horizonte Europa: Oportunidades para as regiões ultraperiféricas**" irá decorrer em linha no dia **16 novembro de 2023, das 14:00 às 17:00 CET**. O Horizonte Europa é o principal programa de financiamento da UE para a investigação e inovação. O programa facilita a colaboração e reforça o impacto da investigação e da inovação no desenvolvimento, apoio e na implementação das políticas da UE, ao mesmo tempo que enfrenta os desafios globais. Promove a criação e uma maior divulgação mais alargada de conhecimentos e tecnologias de excelência.

**As regiões ultraperiféricas da UE podem beneficiar de muitas novas oportunidades de apoio ao abrigo das políticas da UE para as ajudar a conceber, aplicar e financiar as suas estratégias de desenvolvimento regional específicas.** Este seminário centrar-se-á nos seguintes aspetos: apresentar o programa Horizonte Europa e as suas oportunidades para as regiões ultraperiféricas; apresentar recomendações sobre os procedimentos de candidatura; partilhar experiências de projetos anteriores; e, dedicar

tempo para perguntas e respostas; Se tiver alguma questão, pode transmiti-la através do endereço [OMRevents@ecorys.com](mailto:OMRevents@ecorys.com). Inscrições [aqui](#).

20 de novembro



### Impacto ambiental da gestão de resíduos — revisão do quadro da UE em matéria de resíduos

A Diretiva-Quadro Resíduos protege a saúde pública e o ambiente através de uma gestão adequada dos resíduos. Para o efeito, é aplicada a hierarquia de resíduos da UE, que promove a prevenção e a reutilização dos resíduos, em detrimento da sua valorização e eliminação. Esta iniciativa visa melhorar a gestão dos resíduos: reduzindo a produção de resíduos, nomeadamente através da reutilização de produtos ou componentes; reduzindo os resíduos indiferenciados e aumentando a preparação para a reutilização ou reciclagem de resíduos, melhorando a recolha seletiva. Comentários [aqui](#).

20 a 23 de novembro



### Semana Europeia do Hidrogénio 2023

A edição de 2023 da Semana Europeia do Hidrogénio 2023 é coorganizada pela Comissão Europeia, pela *Hydrogen Europe* e pela Parceria para o Hidrogénio Limpo, e reúne todas as partes interessadas em toda a cadeia de valor, abrangendo uma variedade de tópicos. Para garantir que o maior número possível de pessoas possa participar das conversas e aprender mais sobre soluções de hidrogénio, o acesso ao evento é gratuito e aberto a todos os interessados. Inscrições [aqui](#).

30 de novembro



### "O Espaço Europeu da Educação: uma realidade para todos"

A Cimeira é o evento anual emblemático do Espaço Europeu da Educação (EEE). Reúne decisores políticos de instituições da UE e não só, e as comunidades europeias de educação e formação. O evento será presencial (somente em inglês) e estará disponível através de *webstreaming*. Mais informações [aqui](#).

4 e 5 de dezembro



### FOOD 2030: Sistemas alimentares ecológicos e resiliente

Transformar os sistemas alimentares em prol da sustentabilidade e da resiliência é pertinente e urgente para alcançar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu. Os sistemas alimentares são altamente complexos, caracterizados pela incerteza, por múltiplos fatores, impactos e setores interligados, exigindo compromissos. Atuar simultaneamente em muitas frentes é a única chave para o sucesso. O papel da política de investigação e inovação foi finalmente reconhecido como fundamental para desvendar as complexidades e catalisar soluções.

Entre 4 e 5 de dezembro de 2023, a Comissão Europeia organizará uma conferência em Bruxelas intitulada "[Food 2030: sistemas alimentares ecológicos e resilientes](#)" para partilhar as realizações dos projetos da UE relacionados com os sistemas alimentares, explorar futuras orientações de investigação e inovação e alavancas de mudança. A Comissão Europeia pretende reunir um vasto leque de intervenientes e decisores políticos para este evento presencial, que também será transmitido e gravado na Internet para aqueles que não puderem estar presentes.

5 a 8 de dezembro



### Jornadas Agroalimentares da UE

A edição inaugural das [Jornadas Agroalimentares da UE](#) terá lugar em Bruxelas, de 5 a 8 de dezembro de 2023, para debates sobre as perspetivas da agricultura europeia, as tendências do mercado, a segurança alimentar, a sustentabilidade e a inovação digital. Este evento internacional reúne agricultores, decisores políticos, líderes empresariais, analistas e especialistas de todo o mundo para promover o diálogo e inspirar ideias transformadoras. [Registe-se aqui](#).

13 de dezembro



### Comissão Europeia lança concurso de vídeos para alunos do ensino secundário «ImagineEU»

A Comissão Europeia [lançou](#) o convite à apresentação de candidaturas para a iniciativa «ImagineEU», um concurso aberto aos estudantes dos dois últimos anos do ensino secundário. Os estudantes de toda a UE são convidados a criar e partilhar vídeos curtos que apresentem as suas ideias para mudanças a nível europeu que possam melhorar a qualidade de vida nas suas comunidades.

O concurso «ImagineEU» assenta no conceito da Iniciativa de Cidadania Europeia e visa incentivar os jovens cidadãos a desempenharem um papel ativo para influenciarem as políticas da UE. Complementa o conjunto de ferramentas didáticas [«A Democracia em Ação na UE — Dê a sua opinião com a Iniciativa de Cidadania Europeia»](#), concebido para dotar os alunos do ensino secundário dos conhecimentos e competências necessários para se tornarem cidadãos da UE empenhados.

31 de dezembro



### **Novo Bauhaus Europeu: estão abertas as candidaturas à apresentação de eventos satélite no âmbito do Festival do Novo Bauhaus Europeu**

A Comissão Europeia [abriu as candidaturas](#) à apresentação de eventos satélite no âmbito do Festival do Novo Bauhaus Europeu. O festival, que se realizará em abril de 2024, reunirá pessoas de diversas origens em *workshops*, atividades e eventos satélite para debater e moldar o futuro. O convite à apresentação de eventos satélite está aberto até 31 de dezembro de 2023.

16 de janeiro



### **«A Cultura Move a Europa»: abertas candidaturas para residências artísticas em organizações culturais**

O maior programa de mobilidade cultural da UE, [«A Cultura Move a Europa»](#), [abriu](#) o seu segundo convite à apresentação de propostas para entidades de acolhimento de residências artísticas. O convite destina-se, nomeadamente, a organizações sem fins lucrativos, ONG, organismos públicos, fundações, empresas ou artistas independentes sediados num dos 40 países do [programa Europa Criativa](#) e ativos nas artes do espetáculo, artes visuais, música, património cultural, arquitetura, *design* e *design* de moda, bem como na literatura.

Este convite ficará aberto até 16 de janeiro de 2024. O primeiro convite à apresentação de propostas para acolhimento de residências artísticas, que terminou em junho de 2023, pré-selecionou 89 projetos que envolveram 232 artistas de 33 países diferentes do programa Europa Criativa, em especial de Itália, **Portugal** e Polónia. As residências artísticas vão abranger todos os setores culturais e várias incidirão nos objetivos do [Novo Bauhaus Europeu](#). Mais informações [aqui](#) e [aqui](#).

Até 31 de janeiro



### **Programa Europa Criativa lança três novos convites à apresentação de propostas no valor total de 115 milhões de euros para apoiar os setores cultural e criativo**

O programa Europa Criativa lançou os seus três primeiros convites à apresentação de propostas de financiamento para 2024, oferecendo um apoio significativo aos setores culturais e criativos da Europa. O [convite à apresentação de projetos no âmbito da cooperação europeia](#), com um orçamento de cerca de 60 milhões de euros, reforçará a colaboração transfronteiriça entre organizações culturais e apoiará o desenvolvimento, a experimentação e a divulgação de práticas inovadoras e a criação de conteúdos artísticos europeus, beneficiando pelo menos 130 projetos.

Em segundo lugar, um [novo convite](#) à apresentação de propostas, com um orçamento de 47,4 milhões de euros, oferecerá apoio a cerca de 15 plataformas para a promoção de artistas emergentes durante o período 2024-2027. Por último, a iniciativa "[Entidades Culturais Pan-Europeias](#)" visa apoiar, em particular, as orquestras, com um vasto âmbito geográfico. Graças a [este convite](#), com um orçamento de 7,2 milhões de euros para 2024-2027, as entidades receberão apoio para oferecer formação, profissionalização e oportunidades de atuação a jovens artistas talentosos. Serão selecionadas até cinco orquestras, abrangendo uma vasta área geográfica, para receber o fundo. O prazo de candidatura para os três convites é janeiro de 2024. Para mais informações sobre o processo de candidatura e os pormenores do convite à apresentação de candidaturas, consultar o [Portal de Financiamento e Concursos da UE](#).

8 de fevereiro



### **Novo convite no valor de 96,6 milhões de euros para programas de formação doutoral e de bolsas de pós-doutoramento graças às Ações Marie Skłodowska-Curie**

A Comissão Europeia [abriu](#) um novo convite à apresentação de propostas no âmbito do cofinanciamento das [Ações Marie Skłodowska-Curie \(MSCA\)](#) para programas regionais, nacionais e internacionais (COFUND). Com um orçamento de 96,6 milhões

de euros, este convite irá [cofinanciar](#) programas de formação de doutoramento e programas de bolsas de pós-doutoramento. Através das MSCA COFUND, qualquer tipo de organização, incluindo universidades, centros de investigação, empresas ou autoridades regionais ou nacionais, pode receber financiamento para desenvolver e apoiar os seus próprios programas de formação, que podem ter uma componente regional, nacional ou internacional, para atrair talentos internacionais e aumentar as suas capacidades de investigação e inovação. Mais informações sobre o convite à apresentação de [candidaturas COFUND 2023](#) e sobre como candidatar-se estão [disponíveis em linha](#).

14 de fevereiro



### 11 milhões de euros para apoiar os órgãos de comunicação social independentes

A Comissão publicou um novo convite à apresentação de propostas no âmbito do programa [Europa Criativa](#). Este convite, intitulado "Parcerias Jornalísticas", atribuirá um total de 11 milhões de euros a duas ações distintas: por um lado, o financiamento de [colaborações transfronteiras](#) entre meios de comunicação social e, por outro, a [criação de programas de subvenções](#) para meios de comunicação social que contribuam diretamente para a vida democrática.

O prazo para apresentação de candidaturas é 14 de fevereiro de 2024, devendo os projetos ter início no final de 2024. Os candidatos podem candidatar-se a uma ou outra ação, ou a ambas. Os meios de comunicação selecionados manterão plena liberdade editorial. Será realizada uma [sessão de informação](#) a 6 de dezembro e uma panorâmica do apoio da UE ao setor dos meios de comunicação social está disponível aqui.

31 de maio



### Culture Moves Europe: novas oportunidades de mobilidade cultural para artistas

O maior programa de mobilidade cultural da UE, denominado "Culture Moves Europe", [abriu](#) um novo convite à mobilidade individual. Destina-se a artistas e profissionais da cultura com, pelo menos, 18 anos de idade, legalmente residentes num dos 40 países do programa Europa Criativa e ativos nos seguintes setores: artes performativas, artes visuais, música, património cultural, arquitetura, design e design de moda e literatura. As [candidaturas estão abertas até 31 de maio de 2024](#).

O regime oferece bolsas de mobilidade que contribuem para as despesas de deslocação e de subsistência, que podem ser complementadas com apoio financeiro adicional para promover uma participação mais diversificada de pessoas que enfrentam obstáculos à mobilidade internacional. É oferecido um maior apoio financeiro às pessoas que viajam ecologicamente, que são pais de crianças pequenas ou que necessitam de um visto. Os artistas portadores de deficiência são particularmente encorajados a candidatar-se, uma vez que a iniciativa "Culture Moves Europe" lhes oferece um apoio especial para cobrir os custos adicionais que possam advir da deficiência, permitindo-lhes participar em projetos transfronteiriços.

ACONTECEU



Agricultura e Alimentação

### Parlamento Europeu quer uma redução drástica da utilização de pesticidas químicos

A Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar [adotou](#), na terça-feira, a sua posição sobre as medidas destinadas a garantir uma utilização sustentável dos pesticidas e a reduzir a utilização e o risco de todos os pesticidas químicos em pelo menos 50% até 2030.

No texto aprovado por 47 votos a favor, 37 contra e 2 abstenções, os eurodeputados defendem que, até 2030, a UE deve reduzir a utilização e o risco dos produtos fitofarmacêuticos químicos em pelo menos 50% e a utilização dos chamados "produtos mais

perigosos" em 65%, em comparação com a média de 2013-2017. A Comissão propôs um objetivo de 50% para ambos, com base na média de 2015-2017.

Os eurodeputados querem que cada Estado-Membro adote objetivos e estratégias nacionais, com base nas substâncias vendidas por ano, no seu nível de perigo e na dimensão da sua área agrícola. A Comissão verificaria então se os objetivos nacionais precisam de ser mais ambiciosos para atingir os objetivos da UE para 2030. A fim de maximizar o impacto das estratégias nacionais, os Estados-Membros devem também adotar regras específicas para, pelo menos, as cinco culturas em que a redução da utilização de pesticidas químicos teria o maior impacto. Os eurodeputados querem proibir a utilização de pesticidas químicos (exceto os autorizados para a agricultura biológica e o controlo biológico) em zonas sensíveis e dentro de uma zona tampão de cinco metros, como todos os espaços verdes urbanos, incluindo parques, parques infantis, campos desportivos, caminhos públicos e zonas Natura 2000.

### **Comissão congratula-se com acordo político para reforçar a proteção concedida aos produtos alimentares e bebidas de qualidade**

A Comissão Europeia [congratula-se](#) com o acordo político alcançado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho no que respeita à revisão e ao aperfeiçoamento do sistema de indicações geográficas nos setores dos vinhos, bebidas espirituosas e produtos agrícolas. O novo regulamento contribuirá para aumentar a utilização das IG em toda a União Europeia, além de proporcionar um nível de proteção mais elevado, especialmente nas vendas em linha, concorrendo para aumentar a qualidade dos produtos alimentares da UE, assim como para reforçar as normas aplicáveis, garantindo a proteção do património cultural, gastronómico e local e a sua certificação como autêntico na UE e no resto do mundo.

A fiscalização das IG continua a ser da responsabilidade dos Estados-Membros. Inclui o controlo da utilização adequada das menções registadas e o combate à produção, venda e utilização fraudulentas de IG. A Comissão continua a ser responsável pelo registo, assim como pela alteração e pelo cancelamento das inscrições nesse registo. O acordo político alcançado pelo Parlamento Europeu, pelo Conselho e pela Comissão está agora sujeito à aprovação formal dos legisladores.

As indicações geográficas protegem os nomes de produtos originários de regiões específicas e com características, qualidades ou uma reputação particulares contra a contrafação ou a fraude e certificam que foram produzidos na sua região de origem, de acordo com normas estritas. No [estudo mais recente sobre IG](#) conclui-se que o preço de venda de um produto com denominação protegida corresponde, em média, ao dobro do valor dos produtos similares sem certificação. Para além de valorizar o saber-fazer culinário da UE, as indicações geográficas apresentam benefícios claros para a economia rural.

### **A maior parte das 9,1 milhões das explorações agrícolas da UE são familiares**

Em 2020, [existiam](#) 9,1 milhões de explorações agrícolas na UE, a grande maioria das quais (cerca de 93%) pode ser classificada como explorações agrícolas familiares (ou seja, explorações agrícolas de gestão familiar em que 50% ou mais da mão de obra agrícola era assegurada por trabalhadores familiares). As explorações agrícolas familiares dominam a estrutura da agricultura da UE em termos do número de explorações, da sua contribuição para o emprego agrícola e, em menor grau, da área de terra que cultivam e do valor da produção que geram.

Quase seis em cada dez explorações agrícolas (cerca de 57%) são exploradas apenas pelo produtor e pelos membros da família. Noutras 36% das explorações, a mão de obra familiar representava pelo menos 50% da mão de obra total. As explorações agrícolas familiares representavam a maioria da superfície agrícola utilizada em 2020 (cerca de 61% dos 157,4 milhões de hectares utilizados), a maior parte da mão de obra agrícola total (quase 78%), a maioria das unidades de produção animal (quase 55%) e a produção padrão (cerca de 56%).

Embora as explorações não familiares representassem apenas cerca de 7 % de todas as explorações agrícolas da UE em 2020, eram responsáveis por percentagens muito mais elevadas da quantidade de terra utilizada para a produção agrícola (cerca de 39 %), da mão de obra total (cerca de 22 %), das cabeças de gado (cerca de 45 %) e da produção padrão (cerca de 44 %). As explorações agrícolas familiares representavam, pelo menos, 80% do total de explorações agrícolas em todos os países da UE, com exceção da Estónia (65%) e da França (58%). Os países da UE com as percentagens mais elevadas de explorações familiares foram a Grécia, a Roménia e a Polónia (todos com cerca de 99% de todas as explorações).

### **Balança comercial da UE mantém-se estável em julho, apesar do abrandamento do comércio agroalimentar**

Em julho de 2023, tanto as importações como as exportações [abrandaram](#) em comparação com junho de 2023. Este facto não teve impacto na balança comercial da UE em produtos agroalimentares, que permaneceu positiva em 6,2 mil milhões de euros. O saldo comercial acumulado de janeiro a julho de 2023 atingiu 38,6 mil milhões de euros, o que continua a ser 7,3 mil milhões de euros superior ao do mesmo período do ano passado. Estas são as principais conclusões do último relatório mensal da Comissão Europeia sobre o comércio agroalimentar.

O comércio agroalimentar da UE está a ter um bom desempenho e é bem diversificado. A posição da UE como primeiro exportador mundial e um dos principais importadores de produtos agroalimentares garante relações comerciais equilibradas com países terceiros. Os três principais destinos das exportações agroalimentares da UE entre janeiro e julho deste ano foram o Reino Unido, os Estados Unidos e a China. Os três principais países de origem das importações agroalimentares da UE entre janeiro e julho de 2023 foram o Brasil e o Reino Unido, seguidos da Ucrânia.





### ENVI aprova programa de certificação da UE

A ENVI (Comissão do Ambiente do Parlamento Europeu) [adotou](#) a sua posição referente à proposta de certificação das remoções de carbono na UE. Os eurodeputados sublinham que a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) deve continuar a ser a principal prioridade da UE e apoiam esta primeira certificação voluntária a nível comunitário, que irá melhorar a capacidade da UE para quantificar, monitorizar e verificar as remoções de carbono.

O objetivo é acelerar a sua implantação, criar confiança junto das partes interessadas e da indústria e ajudar a combater o ecobranqueamento, garantindo que todos os operadores apliquem as mesmas regras. A Comissão será encarregue de desenvolver metodologias de certificação para as diferentes atividades. Os eurodeputados sublinham que o sistema deve estar em conformidade com as normas internacionais e científicas e que a Comissão deve ser responsável por um "registo da União", para garantir a transparência do sistema, fornecer informações ao público e evitar o risco de fraude e a dupla contagem das remoções de carbono.

Os eurodeputados sublinham a necessidade de distinguir as definições, os critérios de qualidade e as regras de utilização das atividades de remoção de carbono, de cultura de carbono e de armazenamento de carbono em produtos, devido às suas diferentes especificidades e impacto ambiental.

### Objetivos de redução das emissões de CO2 para camiões e autocarros

A Comissão do Ambiente do Parlamento Europeu [adotou](#) a sua proposta para reforçar as normas de emissão de CO2 da UE para os novos veículos pesados, que incluem autocarros, camiões e reboques. O relatório foi aprovado na terça-feira com 48 votos a favor, 36 contra e uma abstenção. Afirma que o reforço dos requisitos de redução das emissões de CO2 para veículos pesados e a implementação de infraestruturas de recarga e reabastecimento desempenhará um papel fundamental na redução das emissões de toda a frota de veículos pesados de mercadorias para alcançar o objetivo de neutralidade climática da UE em 2050.

Os eurodeputados concordaram que todos os autocarros urbanos devem ser veículos com emissões zero a partir de 2030. Acrescentaram a possibilidade dos Estados-Membros solicitarem uma isenção temporária (até 2035) para autocarros urbanos alimentados por biometano, sob condições restritas associadas à existência de infraestruturas de reabastecimento e à origem do combustível.

### Embalagens: novas regras para reduzir, reutilizar e reciclar

A Comissão do Ambiente do Parlamento Europeu [adotou](#) a sua proposta para facilitar a reutilização e reciclagem de embalagens, reduzir os resíduos e promover a utilização de materiais reciclados. Os eurodeputados defendem a proibição da venda de sacos de plástico muito leves (menos de 15 microns), a menos que sejam necessários por razões de higiene ou fornecidos como embalagens primárias de alimentos a granel, a fim de evitar o desperdício alimentar.

Para além dos objetivos globais de redução das embalagens propostos no regulamento, os deputados desejam fixar objetivos específicos de redução dos resíduos de embalagens de plástico (10% até 2030, 15% até 2035 e 20% até 2040). A parte de plástico que compõe as embalagens deverá conter percentagens mínimas de conteúdo reciclado em função do tipo de embalagem, com objetivos específicos fixados para 2030 e 2040. Até ao final de 2025, a Comissão deverá avaliar a possibilidade de propor objetivos e critérios de sustentabilidade para os plásticos ecológicos, um recurso essencial para "desfossificar" a economia dos plásticos.

### Obrigações verdes europeias: Conselho adota novo regulamento para promover o financiamento sustentável

O Conselho [adotou](#) um regulamento que cria uma norma para as obrigações verdes europeias. O regulamento estabelece requisitos uniformes para os emitentes de obrigações que pretendam utilizar a designação "obrigação verde europeia" ou "EuGB" para as suas obrigações **sustentáveis do ponto de vista ambiental**.

As obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental são um dos **principais instrumentos de financiamento de investimentos relacionados com as tecnologias ecológicas**, a eficiência energética e a eficiência dos recursos, bem como com infraestruturas de transportes e infraestruturas de investigação sustentáveis. As obrigações verdes europeias alinhar-se-ão pela taxonomia da UE para as atividades sustentáveis e serão disponibilizadas aos investidores a nível mundial.

O regulamento representa mais um passo na execução da estratégia da UE para financiar o crescimento sustentável e a transição para uma economia com impacto neutro no clima e eficiente na utilização dos recursos. A nova norma promoverá a coerência e a comparabilidade no mercado das obrigações verdes, **beneficiando tanto os emitentes como os investidores de obrigações verdes**.

Os emitentes poderão demonstrar que estão a financiar projetos ecológicos legítimos, alinhados pela taxonomia da UE. A confiança dos investidores no investimento ecológico será reforçada graças a um quadro que reduz os riscos associados ao branqueamento ecológico (ecomaquilhagem), estimulando, em última análise, os fluxos de capitais para projetos sustentáveis do ponto de vista ambiental. O regulamento cria também um **sistema de registo e de supervisão dos verificadores** externos das obrigações verdes europeias.

A fim de **evitar o branqueamento ecológico** no mercado das obrigações verdes em geral, o regulamento também prevê alguns requisitos de divulgação voluntária para outras obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental e para obrigações ligadas à

sustentabilidade emitidas na UE. Todas as receitas das obrigações verdes europeias terão de ser investidas em atividades económicas **alinhadas com a taxonomia da UE para as atividades sustentáveis**, na condição de os setores em causa já estarem abrangidos por essa taxonomia.

Para os setores ainda não abrangidos pela taxonomia da UE e para certas atividades muito específicas, haverá uma **margem de flexibilidade de 15 %**. Trata-se aqui de assegurar a facilidade de utilização da norma para as obrigações verdes europeias desde o seu início. A utilização e a necessidade desta **margem de flexibilidade serão reavaliadas** à luz do avanço da transição da Europa para a neutralidade climática e do número crescente de oportunidades de investimento atrativas e ecológicas que deverão estar disponíveis nos próximos anos.

### **Direito à reparação: incentivar os consumidores a reparar em vez de substituir**

A Comissão do Mercado Interno do Parlamento Europeu [adotou](#) a sua posição sobre novas medidas para reforçar o direito à reparação e promover o consumo sustentável. Na quarta-feira, a Comissão do Mercado Interno e da Proteção dos Consumidores adotou a sua posição sobre um novo "direito à reparação" para os consumidores, com 38 votos a favor, 2 contra e nenhuma abstenção. A proposta tem como objetivo incentivar as reparações durante e para além do período de garantia legal e promover uma nova cultura de reparação.

Os vendedores serão obrigados a oferecer uma reparação gratuita dentro do período de garantia legal, a menos que esta seja mais dispendiosa do que a substituição, efetivamente impossível ou inconveniente para o consumidor, diz o texto aprovado. O PE incentiva os consumidores a optarem pela reparação em vez da substituição dentro do período de responsabilidade, por exemplo, através do prolongamento da garantia legal dos produtos reparados por um ano. Os eurodeputados querem também que os Estados-Membros promovam a reparação através de incentivos financeiros, como vales de desconto ou fundos nacionais de reparação.



## **Coesão e Solidariedade Interna**

### **Cimeira Social Tripartida**

Os líderes da UE e os parceiros sociais [reuniram-se](#) em Bruxelas para a Cimeira Social Tripartida, um fórum de diálogo entre as instituições da UE a nível presidencial e os parceiros sociais europeus a nível de gestão de topo. A cimeira é copresidida pelo Presidente do Conselho Europeu e pelo Presidente da Comissão Europeia. O tema principal desta cimeira social foi «Concretizar os alicerces para uma economia europeia de sucesso para os trabalhadores e as empresas».

Os participantes entrevistaram sobre as seguintes questões: lidar com a escassez de mão de obra; uma política industrial e energética para uma Europa bem-sucedida, que proporcione empregos de qualidade e crescimento sustentável; resposta à Lei dos Estados Unidos de Redução da Inflação e Medidas para a Economia Europeia - opinião dos parceiros sociais. Poderá consultar [aqui](#) as principais mensagens resultantes da Cimeira Social Tripartida do passado dia 25 de outubro.

### **“Não é possível medir bem o desempenho global do fundo de recuperação da União Europeia”, alerta o Tribunal de Contas Europeu**

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), também conhecido como fundo de recuperação da União Europeia, tem falhas no sistema de acompanhamento que não possibilitam medir o desempenho global. Esta é a principal conclusão do [novo relatório](#) do Tribunal de Contas Europeu (TCE). Embora o sistema existente ajude a seguir os progressos dos Estados-Membros na realização das reformas e dos investimentos que foram acordados previamente em troca de financiamento, não dá uma imagem completa da forma como os projetos financiados contribuem para os objetivos do MRR, como seja tornar a economia da UE mais ecológica e mais resiliente.

O MRR tem para distribuir 723 mil milhões de euros, ou seja, até 338 mil milhões de euros em subsídios não reembolsáveis e 385 mil milhões de euros em empréstimos. Este fundo destina-se a financiar reformas e investimentos dos Estados-Membros, por exemplo no mercado de trabalho ou na proteção da natureza. Estas reformas e investimentos devem, por sua vez, enquadrar-se em seis pilares estratégicos, que incluem a transição ecológica e a transformação digital. Ao contrário da maioria dos outros programas da UE, a Comissão Europeia vai dando o financiamento à medida que os países atingem marcos e metas relacionados com as reformas e os investimentos, e não com base nos custos reais.

A estrutura de acompanhamento do desempenho do MRR baseia-se em dois elementos principais: por um lado, *marcos e metas* para acompanhar os progressos das reformas e investimentos dos Estados-Membros; e por outro, 14 *indicadores comuns* predefinidos para verificar se os objetivos do MRR estão a ser alcançados. No entanto, o TCE considera que estes dois elementos de acompanhamento não são suficientes para avaliar o desempenho global do MRR. Embora ajudem a seguir os progressos na realização de reformas e investimentos nos Estados-Membros, os marcos e as metas são apenas etapas de execução (por exemplo, aprovação de uma lei, seleção de projetos ou assinatura de contratos).

Além disso, centram-se muito no que os projetos financiam (por exemplo, o número de pessoas que frequentam ações de formação, os metros quadrados renovados ou o número de automóveis elétricos comprados), em vez de medir os resultados (por exemplo, o número de pessoas empregadas, a poupança no consumo de energia e a redução das emissões de dióxido de carbono). A grande maioria dos indicadores comuns também não medem os resultados e, muitas vezes, não dão informações suficientes sobre a forma como os projetos contribuem na prática para os objetivos gerais do MRR. Esta falha deve-se ao facto de algumas reformas e

investimentos não poderem ser associados a nenhum indicador, tais como reformas estruturais importantes (reformas económicas, judiciais e do mercado de trabalho) ou investimentos em infraestruturas e transportes públicos. Além disso, os indicadores comuns só em parte se referem aos objetivos do MRR, já que não existe um indicador que abranja elementos como o Estado de direito, o setor financeiro ou os impostos.

Quanto aos dados comunicados sobre os marcos e as metas, os sistemas da Comissão e dos Estados-Membros, em geral, conseguem garantir a sua qualidade. Contudo, o TCE também detetou falhas e salienta que continua a haver riscos para a fiabilidade dos dados, especialmente no que se refere aos destinatários finais do financiamento. A grelha de avaliação do MRR que a Comissão colocou *online*, embora seja fácil de utilizar, é enganadora na forma como apresenta os progressos do fundo em relação aos seis pilares. Como a Comissão não recolhe dados sobre o dinheiro gasto nos Estados-Membros, os seus relatórios sobre o MRR baseiam-se atualmente em estimativas. Por isso, o TCE apela à Comissão para que melhore a comunicação de informações sobre o MRR, por exemplo, recolhendo e divulgando dados sobre as despesas reais, e crie um verdadeiro sistema de acompanhamento do desempenho para futuros instrumentos de financiamento que não sejam baseados nos custos.

### **Coesão: necessidade de um apoio específico às regiões dependentes do setor automóvel**

A nova política de coesão [deve](#) passar dos critérios relacionados com os rendimentos para se concentrar nas características das regiões. Os eurodeputados da Comissão do Desenvolvimento Regional (REGI) aprovaram com 30 votos contra 1 e nenhuma abstenção um relatório de iniciativa sobre a reformulação dos fundos estruturais da UE para apoiar as regiões afetadas pelas transições automóvel, verde e digital.

Para evitar disparidades mais profundas entre as regiões da UE e minimizar o impacto negativo no desenvolvimento económico, social e territorial da UE, os eurodeputados exigem que a Comissão apresente uma proposta para um novo Fundo de Transição Justa para além de 2027. Deverá dispor de recursos adicionais para prestar apoio específico a regiões altamente dependentes de setores em profunda transformação, como a indústria automóvel e a sua cadeia de valor, incluindo baterias de motor, equipamento elétrico, pneus, fornecedores de matérias-primas e serviços de uso do carro.

Os eurodeputados estão convencidos de que a descarbonização do transporte rodoviário e a transição verde devem seguir uma estratégia bem planeada que assegure uma transição socialmente aceitável para os trabalhadores e as empresas, especialmente nas regiões menos desenvolvidas. Colocam ênfase em programas de capacitação, requalificação e formação para trabalhadores em toda a cadeia de valor e opções alternativas de emprego, enfatizando a necessidade de parceria multinível e governança do processo.



Cultura e Comunicação

### **Estatuto do artista: melhorar as condições de trabalho para os artistas e trabalhadores culturais**

Na terça-feira, os eurodeputados [aprovaram](#) uma proposta para melhorar as condições de vida e de trabalho dos trabalhadores culturais e criativos. Num projeto de iniciativa legislativa, aprovado por 43 votos a favor, cinco contra e três abstenções, os eurodeputados sublinham as precárias condições de trabalho e o estatuto jurídico incerto dos artistas e outros profissionais dos setores cultural e criativo (SCC) em vários países europeus, e solicitam ferramentas legislativas para abordar a questão.

Os eurodeputados defendem que o trabalho dos profissionais SCC se caracteriza frequentemente por uma elevada mobilidade transfronteiriça, ao mesmo tempo que não existe uma portabilidade fácil dos seus direitos sociais. Enfatizam que as lacunas entre os sistemas sociais nacionais, as definições nacionais de artistas e outras regras criam condições injustas.

### **Programa Europa Criativa lança três novos convites à apresentação de propostas no valor total de 115 milhões de euros para apoiar os setores cultural e criativo**

O programa Europa Criativa lançou os seus três primeiros convites à apresentação de propostas de financiamento para 2024, oferecendo um apoio significativo aos setores culturais e criativos da Europa. O [convite à apresentação de projetos no âmbito da cooperação europeia](#), com um orçamento de cerca de 60 milhões de euros, reforçará a colaboração transfronteiriça entre organizações culturais e apoiará o desenvolvimento, a experimentação e a divulgação de práticas inovadoras e a criação de conteúdos artísticos europeus, beneficiando pelo menos 130 projetos.

Em segundo lugar, um [novo convite](#) à apresentação de propostas, com um orçamento de 47,4 milhões de euros, oferecerá apoio a cerca de 15 plataformas para a promoção de artistas emergentes durante o período 2024-2027. Cada plataforma apoiará pelo menos 50 artistas emergentes por ano. Apoiadas pelo financiamento da Europa Criativa, 16 [plataformas europeias para a promoção de artistas emergentes](#) já beneficiaram artistas europeus emergentes e o seu trabalho em toda a Europa e no mundo entre 2021 e 2023.

Por último, a iniciativa "[Entidades Culturais Pan-Europeias](#)" visa apoiar, em particular, as orquestras, com um vasto âmbito geográfico. Graças a [este convite](#), com um orçamento de 7,2 milhões de euros para 2024-2027, as entidades receberão apoio para oferecer formação, profissionalização e oportunidades de atuação a jovens artistas talentosos. Serão selecionadas até cinco orquestras, abrangendo uma vasta área geográfica, para receber o fundo.

O prazo de candidatura para os três convites é janeiro de 2024. Para mais informações sobre o processo de candidatura e os pormenores do convite à apresentação de candidaturas, consultar o [Portal de Financiamento e Concursos da UE](#). O programa Europa Criativa 2021-2027 tem um orçamento de 2,44 mil milhões de euros, em comparação com 1,47 mil milhões de euros para o programa

anterior (2014-2020). O programa Europa Criativa investe em ações que reforçam a diversidade cultural e respondem às necessidades e aos desafios dos sectores culturais e criativos.



## Defesa e Segurança

### Frontex: os eurodeputados querem uma agência eficaz que respeite os direitos fundamentais

A Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos do Parlamento Europeu [insiste](#) que uma agência de guarda costeira e de fronteiras que funcione corretamente pode ajudar os Estados-Membros a gerir as suas fronteiras. A comissão aprovou uma proposta de resolução na quinta-feira, com 45 votos a favor, 7 contra e nenhuma abstenção, que encerra a investigação levada a cabo pelo grupo de trabalho sobre o controlo da Frontex.

Os eurodeputados sublinham que a Frontex poderia fazer mais para aumentar a capacidade da UE e dos Estados-Membros para efetuar operações de busca e salvamento, investindo em equipamento adequado para estas operações. No que diz respeito ao naufrágio ocorrido ao largo da costa grega a 14 de junho de 2023, os eurodeputados esperam que a Frontex coopere plenamente com a investigação.

Os eurodeputados expressam "sérias preocupações com as alegações graves e persistentes feitas contra as autoridades gregas em relação a repulsões e violência contra migrantes". A Frontex deveria reduzir as suas operações a uma simples vigilância e presença no terreno nos casos em que um Estado-Membro é incapaz de respeitar os princípios e valores da UE, afirmam os eurodeputados, lamentando que tal não tenha acontecido até à data no caso da Grécia.

### Conclusões do Conselho Europeu sobre o Médio Oriente

Reafirmando a Declaração dos seus membros de 15 de outubro de 2023, o Conselho Europeu [reafirma](#) que condena com a maior veemência possível o Hamas pelos seus ataques terroristas brutais e indiscriminados em Israel. A utilização de civis como escudos humanos pelo Hamas é uma atrocidade particularmente deplorável. O Conselho Europeu sublinha firmemente o direito de Israel de se defender em conformidade com o direito internacional e o direito internacional humanitário. Reitera o seu apelo ao Hamas para que liberte imediatamente todos os reféns sem qualquer condição prévia.

O Conselho Europeu reitera a importância de assegurar a proteção de todos os civis em todos os momentos em consonância com o direito internacional humanitário. Lamenta todas as perdas de vidas civis. O Conselho Europeu analisou o ponto da situação e o seguimento nas diferentes vertentes de ação, incluindo os esforços concertados para dar assistência aos cidadãos da UE.

O Conselho Europeu manifesta a sua mais profunda preocupação com a deterioração da situação humanitária em Gaza e apela a um acesso humanitário contínuo, rápido, seguro e sem entraves e a que a ajuda chegue a quem dela necessita por meio de todas as medidas necessárias, incluindo corredores e pausas humanitários para responder a necessidades humanitárias. A União Europeia trabalhará em estreita colaboração com os parceiros da região para proteger a população civil, prestar assistência e facilitar o acesso a alimentos, água, cuidados médicos, combustível e abrigo, garantindo que essa assistência não seja utilizada de forma abusiva por organizações terroristas



## Economia e Mercado

### Fundo Europeu de Investimento assina acordo de garantia de 405 milhões de euros, apoiado pelo InvestEU, para apoiar as pequenas empresas em Portugal

O Fundo Europeu de Investimento (FEI) e o Millennium Bcp (BCP) [assinaram](#) um acordo de garantia de 405 milhões de euros, apoiado pelo *InvestEU*, para apoiar o investimento nas prioridades da UE em Portugal. Entre os projetos suscetíveis de beneficiar do novo financiamento disponibilizado ao abrigo deste acordo contam-se a sustentabilidade, a inovação e a digitalização, o empreendedorismo social e o microfinanciamento, os setores cultural e criativo, as competências e a educação, e a competitividade.

As linhas de crédito disponíveis incluem 175 milhões de euros destinados ao reforço da competitividade das empresas portuguesas, 71 milhões de euros para apoiar o financiamento de projetos sustentáveis e 54 milhões de euros para os setores cultural e criativo. O BCP oferece também serviços de consultoria gratuitos para apoiar os empresários e as microempresas, começando pela implementação estratégica das suas atividades.

### Comércio: Conselho adota regulamento para proteger a UE contra a coerção económica exercida por países terceiros

O Conselho [adotou](#) um regulamento para ajudar a UE e os seus Estados-Membros a protegerem-se contra a **coerção económica** exercida por países terceiros. A nova legislação, conhecida por **instrumento anticoerção**, pretende ter um **efeito dissuasor** sobre os países terceiros que visam a UE ou os seus Estados-Membros. O objetivo é utilizar esta legislação para, por meio do diálogo, aliviar as medidas coercivas nos domínios do comércio e do investimento e incentivar a sua descontinuação.

Nos casos em que tal não for possível, e como último recurso, a UE poderá adotar **contramedidas**, como a imposição de restrições ao comércio, por exemplo, sob a forma de direitos aduaneiros mais elevados, licenças de importação ou exportação, restrições do comércio de serviços ou do acesso ao investimento direto estrangeiro ou a contratos públicos.

### Conselho adota legislação que torna mais segura a contratação de serviços financeiros em linha ou por telefone

O Conselho [adotou](#) uma **diretiva relativa aos contratos de serviços financeiros celebrados à distância**. Este é o último passo do processo de decisão. O texto simplifica a legislação em vigor, **umenta a proteção dos consumidores e cria condições equitativas para os serviços financeiros** contratados em linha, por telefone ou através de outras formas de comercialização à distância.

### INTA dá luz verde ao Acordo entre a UE e a Nova Zelândia

Foi dado mais um passo processual tendo em vista a aprovação do Acordo de Comércio entre a União Europeia e a Nova Zelândia. A Comissão do Comércio Internacional do Parlamento Europeu (INTA) [deu o seu aval](#) ao acordo (27 votos a favor, 2 votos contra e 2 abstenções) e recomenda que o plenário do Parlamento faça o mesmo (o que deverá ocorrer em novembro).

O acordo protege todas as indicações geográficas (IGs) da UE para vinhos e bebidas espirituosas, bem como uma lista de 163 IGs referentes a géneros alimentícios da UE. O acordo tenta igualmente defender os produtores europeus de produtos agrícolas sensíveis, como a carne de bovino e vários produtos lácteos: para estes setores, o acordo permitirá, durante uma fase transitória, importações com direitos nulos ou inferiores da Nova Zelândia apenas em quantidades limitadas.

O acordo é o primeiro da UE a incluir compromissos vinculativos em relação ao Acordo de Paris e às normas fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), com sanções como último recurso em caso de incumprimento. Os eurodeputados afirmam que o acordo de comércio livre "estabelece uma referência no domínio do comércio sustentável e deve ser considerado padrão nas negociações atuais e futuras dos ACL". O comércio bilateral de mercadorias entre a UE e a Nova Zelândia atingiu 9,1 mil milhões de euros em 2022, sendo a UE o terceiro maior parceiro comercial da Nova Zelândia. As empresas da UE exportaram para a Nova Zelândia 6,3 mil milhões de euros de bens (em 2022) e 2,7 mil milhões de euros de serviços (em 2021). Uma vez que o Parlamento Europeu tenha dado a sua aprovação, o Conselho decide concluir o acordo, e o acordo é ratificado pela Nova Zelândia, este pode então entrar em vigor, possivelmente em meados de 2024.



## Emprego e Demografia

### PE pede instrumentos financeiros para combater a perda de população

As condições de trabalho e de vida em regiões de baixo rendimento [devem](#) ser melhoradas para lidar com a fuga de cérebros. Com 28 votos a favor, nenhum voto contra e 2 abstenções, os eurodeputados da Comissão do Desenvolvimento Regional (REGI) aprovaram um projeto de relatório que reage à comunicação da Comissão sobre o aproveitamento de talentos nas regiões da UE.

Congratulam-se com a iniciativa, bem como com o princípio "não prejudicar a coesão", o que significa que nenhuma ação deverá prejudicar a convergência ou contribuir para as disparidades regionais. Exigem novos recursos para enfrentar os desafios atuais, como o despovoamento, escassez de habilitações e fuga de cérebros, especialmente nas áreas rurais. Prevenir a fuga de cérebros e promover a igualdade de género, são outras das preocupações.

Os desafios demográficos devem desempenhar um papel mais importante na atribuição dos fundos de coesão. Os eurodeputados querem que o Quadro Financeiro Plurianual pós-2027 proporcione assistência técnica personalizada a todas as regiões de desenvolvimento de talentos e que o cofinanciamento nacional dos fundos de coesão seja excluído dos cálculos do défice e da dívida. Além disso, consideram que o novo período de programação exige um novo domínio prioritário no âmbito do Fundo Social Europeu+ que aborde a fuga de cérebros.



## Energia

### Comissão intensifica esforços para combater pobreza energética e reforçar proteção dos consumidores

Na perspetiva do inverno que se avizinha, a Comissão Europeia reforça a sua ação para **proteger os consumidores de energia**, em especial os mais **vulneráveis**. Com a adoção de uma nova [recomendação](#) sobre a pobreza energética, a Comissão [reforça](#) o seu compromisso de assegurar que a transição para as energias limpas é justa e equitativa para todos.

As medidas incluem a prestação de informações claras sobre as faturas de energia e as práticas de poupança de energia, bem como o incentivo aos cidadãos para aderirem às comunidades de energia ou mudarem para soluções de energias renováveis. A recomendação também define boas práticas para as melhorias estruturais que os Estados-Membros podem adotar para combater as causas de raiz da pobreza energética. São igualmente salientados os investimentos em medidas estruturais para combater o baixo desempenho energético das habitações e dos aparelhos, e a recomendação é acompanhada de um [documento de trabalho dos serviços da Comissão](#) pormenorizado.

## Pacote de medidas relativas à energia eólica e Relatório sobre o Estado da União da Energia 2023

A Comissão Europeia [estabeleceu](#) medidas imediatas para apoiar a **indústria eólica europeia**. Alcançar a meta recentemente acordada pela UE de, pelo menos, 42,5 % de energias renováveis até 2030, com a **ambição de atingir 45 % de energias renováveis, exigirá um aumento maciço da capacidade eólica instalada**. Embora o setor da energia eólica seja uma história significativa de sucesso da UE, a sua futura trajetória de crescimento confronta-se com **um conjunto único de desafios** que carece de uma **ação imediata**. Por esse motivo, tal como anunciado pela presidente Ursula von der Leyen no seu [discurso sobre o estado da União](#) do passado mês, a Comissão Europeia apresenta hoje um [Plano de Ação europeu para a energia eólica](#), a fim de assegurar que a transição para as energias limpas é indissociável da competitividade industrial e que a energia eólica continua a ser uma história de sucesso europeia. O plano de ação é acompanhado de uma [Comunicação sobre a concretização das ambições da UE em matéria de energia marítima](#), incluindo a energia eólica.

A Comissão apresentou também o [Relatório sobre o Estado da União da Energia 2023](#), que mostra de que forma a União Europeia respondeu coletivamente e com eficácia à agressão da Rússia à Ucrânia e à utilização do abastecimento energético como arma de guerra, mediante a aceleração da transição para as energias limpas, a diversificação do aprovisionamento e a poupança de energia. Mais informações no [comunicado de imprensa](#), no [documento com perguntas e respostas](#) e na [ficha informativa](#) sobre o pacote eólico e no [comunicado de imprensa](#) e na [ficha informativa](#) sobre o Relatório.

### Comissão estabelece medidas imediatas para apoiar a indústria eólica europeia

Alcançar a meta recentemente acordada pela UE de, pelo menos, 42,5 % de energias renováveis até 2030, com a **ambição de atingir 45 % de energias renováveis, exigirá um aumento maciço da capacidade eólica instalada**, com um crescimento esperado de 204 GW em 2022 para mais de 500 GW em 2030. Embora o setor da energia eólica seja uma história significativa de sucesso da UE, a sua futura trajetória de crescimento confronta-se com **um conjunto único de desafios** incluindo a procura insuficiente e incerta, a lentidão e complexidade das licenças, a inflação elevada e os preços das matérias-primas, a conceção pouco favorável dos concursos nacionais, o aumento da pressão por parte dos concorrentes internacionais e os riscos em matéria de disponibilidade de mão-de-obra-qualificada.

Esta situação exige uma **ação imediata**. Por esse motivo, tal como [anunciado](#) pela presidente von der Leyen no seu [discurso sobre o estado da União](#) do passado mês, a Comissão Europeia apresenta hoje um [Plano de Ação europeu para a energia eólica](#), a fim de assegurar que a transição para as energias limpas é indissociável da competitividade industrial e que a energia eólica continua a ser uma história de sucesso europeia.

O [Plano de Ação](#) contribuirá para manter uma **cadeia de abastecimento de energia eólica saudável e competitiva**, com uma reserva clara e segura de projetos, atraindo o financiamento necessário e competindo em condições de concorrência equitativas a nível mundial. O plano de ação é acompanhado de uma [Comunicação sobre a concretização das ambições da UE em matéria de energia marítima](#), incluindo a energia eólica, no seguimento da estratégia da UE para a energia marítima [Estratégia da UE para aproveitar o potencial de energia de fontes renováveis ao largo](#), adotada há três anos.



## Estado de Direito

### Níger: UE cria quadro autónomo de medidas restritivas

O Conselho [adotou](#) um **quadro de medidas restritivas tendo em conta a situação no Níger**. Esta decisão demonstra a determinação da União Europeia em sancionar aqueles que comprometem a estabilidade, a democracia e o Estado de direito no Níger e constitui uma ameaça para a paz e a segurança na região. Este novo quadro autónomo de medidas restritivas deverá dar um contributo concreto para apoiar os esforços da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) no sentido de um rápido regresso à ordem constitucional no Níger.

### Burundi: Conselho renova medidas restritivas

O Conselho [renovou](#) por mais um ano, **até 31 de outubro de 2024**, as **suas medidas restritivas** tendo em conta a situação no Burundi. As medidas restritivas atualmente em vigor **aplicam-se a uma pessoa**. Essa pessoa está sujeita ao **congelamento de bens** e os cidadãos e as empresas da UE ficam ainda **proibidos de lhe disponibilizarem fundos**. Além disso, a pessoa em causa fica sujeita a uma **proibição de viajar**, o que a impede entrar nos Estados-Membros da UE ou de por eles transitar. A UE acompanha permanentemente a evolução da situação no Burundi e pode decidir modificar o seu regime de medidas restritivas ou alterar a lista de pessoas, entidades e organismos sujeitos a medidas restritivas com base na evolução da situação no terreno.



## Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social, Migrações

### Apoio às pessoas com deficiência – Intervenção da UE tem pouco impacto prático

Aproximadamente um quarto dos cidadãos da União Europeia declara-se portador de deficiência. A UE adotou estratégias em matéria de deficiência destinadas a ajudar os Estados-Membros a prestar apoio. O Tribunal de Contas Europeu [avaliou](#) se as ações da Comissão

foram eficazes no apoio às pessoas com deficiência. O impacto das medidas da União neste domínio foi reduzido e não se registaram melhorias significativas nos indicadores-chave. Há disparidades entre os Estados-Membros no que respeita aos critérios para a atribuição do estatuto de portador de deficiência e os dados estatísticos não são comparáveis, o que prejudica o reconhecimento mútuo.

A Estratégia 2021-2030 definiu objetivos, mas determinadas questões mantêm-se por resolver e o sistema de acompanhamento em vigor não mostra de que forma o financiamento da UE contribui para melhorar a vida das pessoas com deficiência. O Tribunal recomenda que a Comissão obtenha mais dados comparáveis; trabalhe no sentido do reconhecimento mútuo do estatuto de portador de deficiência; e reveja a legislação da UE para avaliar a sua conformidade com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Recomenda também que as instituições da União meçam os seus progressos no emprego de pessoas com deficiência.



Instituições

### Conclusões do Conselho Europeu sobre o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027

Depois de ter procedido a uma troca de pontos de vista aprofundada sobre a proposta de revisão do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, o Conselho Europeu [convida](#) o Conselho a prosseguir os trabalhos com vista a chegar a um acordo global até ao final do ano.

### Reforma dos Tratados da UE: eurodeputados apresentam propostas para reforçar a capacidade de ação da UE

O relatório [aprovado](#) pela Comissão dos Assuntos Constitucionais constituirá o contributo do Parlamento Europeu para a Convenção para a revisão dos Tratados da União Europeia. O relatório, que inclui um projeto de alterações aos Tratados, foi aprovado pelos eurodeputados na quarta-feira com 19 votos a favor, seis contra e uma abstenção. A resolução que o acompanha foi adotada com 20 votos a favor, seis contra e nenhuma abstenção. Os eurodeputados reiteram o seu pedido de alteração dos Tratados da UE e solicitam ao Conselho que "apresente imediatamente e sem deliberação as propostas ao Conselho Europeu", para que possa ser criada uma Convenção.

Os eurodeputados defendem um sistema mais bicameral, que reforce o papel do Parlamento Europeu e altere os mecanismos de votação no Conselho. A União estaria mais bem preparada para atuar, aumentando consideravelmente o número de decisões por maioria qualificada e através do processo legislativo ordinário, enquanto o Parlamento ganharia um direito de iniciativa legislativa de pleno direito e tornar-se-ia um colegislador para o orçamento de longo prazo da UE.

### Uma Europa solidária: uma administração pública moderna e eficaz

A Comissão [adotou](#) uma nova [Comunicação intitulada «Reforçar o espaço administrativo europeu»](#) (ComPAct), que propõe ações concretas para ajudar as administrações públicas a satisfazer as necessidades das pessoas e das empresas em toda a Europa. O ComPact é o **primeiro conjunto abrangente de ações** da Comissão para apoiar a modernização das administrações nacionais e reforçar a sua colaboração transnacional para que, conjuntamente, possam fazer face a desafios comuns.

A eficiência das administrações públicas nacionais, regionais e locais é fundamental para **concretizar as prioridades nacionais e da UE no terreno**, executar políticas e reformas que beneficiem tanto as pessoas como as empresas e canalizar investimentos estratégicos para as transições ecológica e digital. As administrações públicas são um importante facilitador de uma competitividade acrescida em toda a UE.

Uma melhor aplicação das políticas nacionais e da UE e um desempenho administrativo mais eficaz darão resposta às [expectativas](#) dos europeus no sentido de menos burocracia e mais transparência e têm o potencial de **poupar anualmente aos cidadãos e às empresas da UE milhares de milhões de euros**.

### Aumentam os erros de contratação nas agências da União Europeia

Algumas agências da União Europeia não geriram as finanças do ano passado tão bem como nos anos anteriores. Esta é a principal conclusão do Tribunal de Contas Europeu (TCE). No seu [relatório anual sobre as 43 agências da União Europeia relativo a 2022](#), o TCE aprova mais uma vez as contas e as receitas das agências, mas não dá uma opinião favorável em relação à forma como quatro delas gastaram os fundos da UE. Em três destas, o problema foi a aquisição de bens e serviços de acordo com as regras aplicáveis, uma fragilidade persistente e generalizada entre as agências.

Atualmente, há 43 agências da UE, com sede em 23 Estados-Membros, que têm muita influência em áreas importantes para o dia-a-dia dos cidadãos europeus, como o ambiente, a saúde, a segurança e a justiça. Em 2022, no total, geriram cerca de 35 mil milhões de euros (em comparação com 27 mil milhões de euros em 2021) e empregavam 15 775 pessoas (em comparação com 14 431 em 2021), ou seja, cerca de 18% de todo o pessoal da UE. A Frontex (a Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira) está no topo da lista, empregando 2 000 pessoas e com um orçamento de quase 700 milhões de euros.

O TCE tem uma opinião favorável sobre os pagamentos de 39 das 43 agências em 2022. Em relação às quatro que "chumbaram" (em comparação com uma em 2021 e três em 2020), o valor das verbas malgastadas foi demasiado elevado: um total estimado de 28,2 milhões de euros. Em três delas (a Agência da União Europeia para a Formação Policial – CEPOL, a Agência da União Europeia

para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça – eu-LISA e o Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia – CdT), o "chumbo" deveu-se à adjudicação e execução incorretas de contratos, ao passo que no Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) as questões diziam respeito aos sistemas de gestão e controlo.

De forma global, este ano os problemas de contratação aumentaram entre as agências e continuam a ser a principal razão para muitas delas não cumprirem as regras dos pagamentos. O TCE detetou vários destes problemas em 24 agências (em comparação com 14 em 2020 e 22 em 2021), o que não garantiu a melhor utilização possível do dinheiro. Por exemplo, a Frontex aumentou um contrato inicial para a avaliação psicológica de novos agentes mais de 500% quando o máximo permitido era 50%, e o Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO) atribuiu um contrato de 5 milhões de euros a uma agência de viagens sem antes publicar um anúncio de concurso



## Investigação e inovação científica, ciência

### Conselho Europeu de Investigação apoia 37 equipas de investigação para resolver questões científicas complexas

37 grupos de investigação [receberão](#) um financiamento de 395 milhões de euros do Conselho Europeu de Investigação (CEI) para resolver alguns dos problemas de investigação mais difíceis do mundo numa série de disciplinas científicas. Este financiamento ajudará os principais investigadores a reunir as suas competências e recursos para fazer avançar as fronteiras do nosso conhecimento.

Os vencedores das subvenções "Synergy", que fazem parte do programa de investigação e inovação Horizonte Europa da UE, irão investigar, por exemplo, como atenuar o risco de catástrofes vulcânicas imprevisíveis, se os morcegos detêm o segredo da saúde e da longevidade, ou como as plantas captam a água e como isso pode ajudar os cientistas a conceber culturas resistentes às alterações climáticas.



## Mar e Pescas

### Comissão propõe possibilidades de pesca para 2024 no Atlântico, Kattegat e Skagerrak

A Comissão Europeia [publicou](#) a sua [proposta](#) de fixação de limites de captura ou **totais admissíveis de capturas (TAC) para 18 unidades populacionais de peixes** nas águas da UE do **oceano Atlântico, Kattegat e Skagerrak** para 2024. A proposta baseia-se em pareceres científicos e abrange as **unidades populacionais de peixes geridas exclusivamente pela UE** nessas bacias marítimas.

Pela primeira vez, a Comissão propõe a **fixação de nove TAC para dois a três anos**, denominados «**TAC plurianuais**», em vez de os reavaliar anualmente, com base nos pareceres dos cientistas do Conselho Internacional de Exploração do Mar (CIEM).

Na sequência do parecer do CIEM, a Comissão propõe a **fixação de 12 TAC ao nível do MSY (rendimento máximo sustentável)**, ou seja, a quantidade máxima de peixe que os pescadores podem retirar do mar sem comprometer a regeneração e a produtividade futura da unidade populacional. Tal significaria um aumento dos limites de captura para cinco unidades populacionais: areeiros, tamboril, pescada, carapau nas águas ibéricas e solha no Kattegat.

Para a solha no Kattegat, a Comissão propõe um aumento de **19 %**. Para a **pescada no sul do golfo da Biscaia, nas águas ibéricas e nas águas em torno dos Açores, propõe-se um aumento de 10 %**, em conformidade com o plano plurianual para as águas ocidentais. Para os areeiros e o tamboril nas águas ibéricas, a Comissão propõe um aumento de **+11 % e +7 %**, respetivamente.

Outras cinco unidades populacionais, geridas exclusivamente pela UE, aguardam ainda pareceres científicos (biqueirão no golfo da Biscaia, três unidades populacionais de lagostim, bacalhau no Kattegat), enquanto o TAC para o biqueirão nas águas ibéricas e nas águas em torno dos Açores já foi fixado até junho de 2024. O **Conselho debaterá a proposta da Comissão em 11 e 12 de dezembro e estabelecerá a repartição das possibilidades de pesca para 2024 e, em alguns casos, para 2025 e 2026. O regulamento deverá ser aplicável a partir de 1 de janeiro de 2024.**

### Possibilidades de pesca para 2024 no mar Báltico

Os ministros das Pescas [chegaram](#) a um **acordo político** sobre os **totais admissíveis de capturas (TAC) e as quotas do próximo ano para as unidades populacionais de peixes mais importantes do ponto de vista comercial no mar Báltico**. O acordo está em conformidade com o parecer científico emitido pelo Conselho Internacional para o Estudo do Mar (CIEM), com os objetivos da política comum das pescas (PCP), bem como com as disposições do plano plurianual para as unidades populacionais do mar Báltico.

### Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (CICTA), 2023

Os ministros [realizaram](#) uma troca de pontos de vista destinada a fornecer orientações à Comissão sobre a posição a tomar pela UE na reunião anual da **Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (CICTA)**, que se realizará de 13 a 20 de novembro de 2023. A ordem de trabalhos da reunião anual deste ano inclui uma vasta gama de questões, referentes nomeadamente



a espécies de atum tropical, à tintureira, ao atum-rabilho e às medidas de controlo e execução. No Conselho, prosseguirão os trabalhos a nível técnico com o objetivo de chegar a acordo sobre a posição da UE antes da reunião.

### Segurança marítima: Conselho aprova estratégia revista e plano de ação da UE

O Conselho [aprovou](#) uma estratégia de segurança marítima da UE revista e o seu plano de ação com o objetivo de fazer face aos desafios de segurança no mar. A estratégia e o plano de ação que a acompanha foram adotados pela primeira vez pelo Conselho em 2014, tendo o plano de ação sido atualizado em 2018. Em conjunto, os dois documentos proporcionaram um quadro abrangente para enfrentar várias ameaças e desafios no mar, como as atividades ilícitas, a concorrência pelos recursos naturais e as ameaças à liberdade de navegação. A estratégia ajudou a promover uma governação marítima assente em regras e deu um impulso à cooperação internacional.

A revisão tem por objetivo assegurar que a UE dispõe de uma vasta gama de instrumentos eficazes para fazer face a ameaças e desafios novos e em evolução em matéria de segurança, incluindo a crescente concorrência estratégica pelo poder e pelos recursos nas bacias marítimas dentro e fora da UE, a degradação ambiental e os ataques híbridos e cibernéticos contra as infraestruturas marítimas. A estratégia revista proporciona um quadro para a UE tomar novas medidas destinadas a proteger os seus interesses no mar e proteger os seus cidadãos, valores e economia, também à luz da agressão militar injustificada e não provocada da Rússia contra a Ucrânia. Com a atualização, a estratégia e o seu plano de ação foram igualmente alinhados pelos recentes quadros e instrumentos estratégicos da UE, como a Bússola Estratégica para a Segurança e a Defesa.



Mobilidade

### Conselho adota novo quadro para impulsionar a implantação de sistemas de transporte inteligentes

Com vista a acelerar a transição digital e uma mobilidade mais inteligente na UE, o Conselho [adotou](#) um novo quadro para a **implantação de sistemas de transporte inteligentes (STI), através da revisão** da diretiva de 2010. A diretiva revista visa ter em conta a **evolução tecnológica**, como a mobilidade conectada e automatizada, as aplicações de mobilidade a pedido e o transporte multimodal.

Visa também aumentar a **disponibilidade** e melhorar a **interoperabilidade dos dados digitais** que sustentam serviços como os sistemas de planificação de viagens multimodais e os serviços de navegação. Tal permitirá que os veículos e as infraestruturas rodoviárias comuniquem entre si, por exemplo para alertar para acontecimentos imprevistos, como a aproximação de um engarrafamento. Por conseguinte, a legislação revista representa uma etapa importante para a concretização do **espaço comum europeu de dados de mobilidade**.

A legislação revista alarga o **âmbito de aplicação** da diretiva anterior de modo a abranger os **serviços emergentes**, como os serviços de informação, de reserva e de bilhética multimodais (por exemplo, aplicações para procurar e reservar viagens que combinem serviços de transportes públicos, de automóveis partilhados ou de bicicletas), a comunicação entre veículos e as infraestruturas e a mobilidade automatizada. A nova diretiva estabelece igualmente metas para a **digitalização de informações cruciais**, como as relativas aos limites de velocidade, às obras nas vias e aos nós de acesso multimodal, bem como para a prestação de serviços essenciais, como as informações sobre segurança rodoviária. Os benefícios para os utilizadores dos transportes traduzir-se-ão numa cobertura mais ampla da **informação em tempo real** e em sistemas de adaptação inteligente da velocidade mais precisos.



Saúde

### Proteção contra o amianto no trabalho: Conselho vota a favor da redução dos limites de exposição

O Conselho [adotou](#) formalmente novas regras relativas à proteção dos trabalhadores contra os riscos de exposição ao amianto durante o trabalho. Esta diretiva atualiza as regras existentes em conformidade com os mais recentes desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

As regras atualizadas reduzem significativamente os atuais limites de amianto e preveem formas mais precisas de medir os níveis de exposição ao amianto com base na microscopia eletrónica, um método mais moderno e sensível. Preveem também medidas preventivas e de proteção reforçadas, como a obtenção de autorizações especiais para a remoção de amianto e a verificação da existência de amianto em edifícios antigos antes de iniciar trabalhos de demolição ou manutenção. Isto é ainda mais importante tendo em conta o objetivo da UE de impulsionar a renovação energética na UE, que poderá levar à renovação de 35 milhões de edifícios até 2030.

### HERA assegura mais de 100 mil ciclos de tratamento contra a varíola e a varíola bovina

A Autoridade da Comissão para a Preparação e Resposta em matéria de Saúde (HERA) assinou um contrato com a empresa Meridian Medical Technologies, LLC, para o [fornecimento](#) de 100 080 ciclos de tratamento oral de Tecovirimat SIGA, a terapêutica contra a varíola, e varíola bovina.

## Comissão Europeia adota um conjunto de medidas para prevenir e atenuar as situações críticas de escassez de medicamentos e garantir a segurança do abastecimento na UE

A Comissão Europeia [adotou](#) um conjunto de medidas para prevenir e atenuar as situações críticas de escassez de medicamentos na UE neste inverno, no próximo, e mais além. As recentes situações críticas de escassez, incluindo de determinados antibióticos no inverno passado, mostram que é necessário continuar a tomar medidas coordenadas para enfrentar os desafios do aprovisionamento e tornar as cadeias de abastecimento de medicamentos da Europa mais resilientes a longo prazo. Os principais objetivos da [Comunicação](#) de hoje são prevenir e atenuar as **situações críticas de escassez** a nível da UE. Coloca especial ênfase nos **medicamentos mais críticos**, para os quais a segurança do abastecimento na UE deve estar sempre assegurada.

A Comunicação baseia-se nos trabalhos em curso no âmbito da União Europeia da Saúde, nomeadamente no mandato reforçado da Agência Europeia de Medicamentos e na [reforma do setor farmacêutico](#) recentemente publicada. Surge na sequência de um forte apelo dos Estados-Membros no [Conselho Europeu de junho de 2023](#), confirmado em [Granada](#) em outubro de 2023, bem como do Parlamento Europeu.

### Sangue, tecidos e células: UE garante normas elevadas de qualidade e segurança

O Conselho [definiu](#) o seu mandato de negociação sobre a proposta de regulamento relativo ao sangue, aos tecidos e às células. O novo regulamento assegura uma melhor proteção dos doadores, dos recetores e das crianças nascidas na sequência da reprodução medicamente assistida. As novas regras propostas visam reforçar o quadro jurídico existente e proporcionar flexibilidade adicional, a fim de acompanhar a evolução científica e técnica.

Os Estados-Membros podem optar pela aplicação de medidas mais rigorosas para proteger os seus cidadãos. Neste novo regulamento, é introduzido o termo "substâncias de origem humana" a fim de incluir também o **leite materno e a microbiota intestinal**, bem como quaisquer outras substâncias de origem humana a utilizar em terapias no futuro. As atividades abrangidas pela proposta de regulamento vão desde o registo e a análise dos doadores até à colheita, processamento e aplicação em seres humanos de substâncias de origem humana.

As diretivas existentes em matéria de sangue, tecidos e células foram adotadas em resposta à propagação de doenças transmissíveis nas décadas de 1980 e 1990. A avaliação dessas diretivas mostrou que os doentes, os doadores e as crianças nascidas de óvulos, esperma ou embriões doados não estavam totalmente protegidos contra riscos evitáveis, uma vez que o quadro atual não está atualizado face à evolução científica. Além disso, os Estados-Membros têm vindo a aplicar sistemas de supervisão diferentes, o que prejudicou o intercâmbio transfronteiriço de sangue, tecidos e células e não promoveu a inovação no setor.

A 19 de julho de 2022, a Comissão Europeia apresentou uma proposta de regulamento relativo a normas de qualidade e segurança para as substâncias de origem humana destinadas à aplicação em seres humanos. A proposta baseia-se na experiência adquirida, nomeadamente com a recente pandemia de COVID-19, e aborda o risco de transmissão de doenças por sangue, tecidos e células e a necessidade de garantir a suficiência do fornecimento.

### Global Gateway: UE intensifica o apoio à saúde mundial e ao acesso equitativo aos produtos de saúde e à produção local

No Fórum *Global Gateway*, em Bruxelas, a UE [assinou](#) um montante adicional de 500 milhões de euros para a saúde mundial, reforçando a parceria de financiamento recentemente lançada entre a Comissão Europeia, o Banco Europeu de Investimento (BEI) e a Fundação Bill & Melinda Gates, e mais 134 milhões de euros para aumentar a produção local e o acesso equitativo a produtos de saúde de qualidade, seguros, eficazes e a preços acessíveis em seis países africanos.



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

### 19.ª reunião ministerial UE-Ásia Central

À margem do Conselho dos Negócios Estrangeiros, os ministros participaram na 19.ª reunião ministerial UE-Ásia Central, juntamente com os ministros dos Negócios Estrangeiros do Cazaquistão, Quirguizistão, Tadjiquistão, Turquemenistão e Usbequistão. As partes aprovaram conjuntamente o [Roteiro UE-Ásia Central para o aprofundamento dos laços entre a UE e a Ásia Central](#) e discutiram a forma de promover a cooperação inter-regional em desafios comuns de segurança, conectividade, economia e comércio, ambiente, água e clima, educação, ciência e inovação questões e contactos interpessoais, promovendo laços mais profundos entre a UE e a Ásia Central.

Os ministros transmitiram ainda o forte empenhamento da UE na Ásia Central, no contexto dos desafios emergentes da dinâmica regional, com destaque para as consequências da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e a situação no Afeganistão. As partes reafirmaram a determinação das suas regiões em defender a Carta das Nações Unidas e os princípios fundamentais do direito internacional. Os ministros sublinharam a necessidade de cooperar eficazmente para evitar que as sanções da UE contra a Rússia sejam contornadas nos territórios da Ásia Central. Poderá consultar [aqui](#) o Comunicado Conjunto relativo à 19.ª Reunião Ministerial União Europeia-Ásia Central que decorreu no passado dia 23 de outubro de 2023 no Luxemburgo.

### 20.ª reunião do Conselho de Cooperação UE-Cazaquistão

O Conselho de Cooperação entre a União Europeia e o Cazaquistão realizou a sua vigésima reunião na segunda-feira, 23 de outubro de 2023, no Luxemburgo. Assinalando este ano o 30.º aniversário das relações bilaterais entre a UE e o Cazaquistão e atingindo um

máximo histórico no comércio mútuo, ambas as partes confirmaram o seu compromisso de aprofundar e alargar a cooperação e de concretizar todo o potencial do Acordo de Parceria e Cooperação Reforçado (EPCA).

Poderá consultar [aqui](#) informação adicional sobre os principais resultados alcançados nesta 20.ª reunião do Conselho de Cooperação UE-Cazaquistão, sendo de destacar ainda o enaltecimento do «[Roteiro Conjunto para o Aprofundamento dos Laços entre a UE e a Ásia Central](#)», aprovado na reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros UE-Ásia Central no mesmo dia.

### **Global Gateway: UE e o Bangladesh assinam um acordo de 400 milhões de euros para as energias renováveis e iniciam negociações para um novo Acordo de Parceria e Cooperação**

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, juntamente com a primeira-ministra Hasina, [lançou](#) as negociações sobre um novo Acordo de Parceria e Cooperação para alargar e desenvolver as relações entre a UE e o Bangladesh. Nesta ocasião, a UE, o Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Bangladesh assinaram acordos no valor de 400 milhões de euros para projetos de energias renováveis, a fim de contribuir para uma transição ecológica sustentável do setor energético do Bangladesh e para a consecução dos objetivos de atenuação das alterações climáticas do país. Foram também lançadas cinco ações de cooperação adicionais, no valor de 70 milhões de euros, que apoiam a educação, o trabalho digno, a construção ecológica, a governação eletrónica e a prevenção da violência baseada no género.

### **UE coordena 6 novos voos de ajuda humanitária para Gaza**

Um novo voo de ajuda humanitária da UE [partiu](#) de Copenhaga, transportando 51 toneladas de medicamentos, artigos médicos e material educativo, em nome da Unicef, para o Egito, para as pessoas necessitadas em Gaza. O voo faz parte dos próximos 6 voos da operação de ponte aérea humanitária da UE que transportam fornecimentos essenciais fornecidos por parceiros para uma rápida deslocação para o terreno. A UE está a financiar o custo total de todos os voos e a apoiar a coordenação das operações no âmbito da Capacidade Europeia de Resposta Humanitária.

Os próximos voos estão programados para serem efetuados ao longo das próximas duas semanas. Para além da UNICEF, entre os parceiros que fornecem a carga humanitária contam-se a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Programa Alimentar Mundial (PAM), a Organização Internacional para as Migrações (OIM), o Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP) e o Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV).



## Tecnologia, informática e comunicações

### **Comissão dá conta de iniciativas políticas da UE para promover investimentos em tecnologias limpas**

Numa [comunicação](#), a Comissão Europeia [expõe](#) o que a UE fez para promover e apoiar o desenvolvimento e a implantação de tecnologias limpas, reforçando o mercado único, assegurando condições de concorrência equitativas, apoiando a investigação e a inovação, alargando a sua rede de acordos comerciais e atenuando os impactos externos. Analisa igualmente os primeiros resultados decorrentes da Lei de Redução da Inflação dos EUA, tal como solicitado pelo Conselho Europeu. Além disso, a comunicação reconhece que outros intervenientes, nomeadamente a China, também dispõem de programas de apoio público ativo suscetíveis de afetar o ambiente de investimento em tecnologias limpas na UE.

As tecnologias limpas desempenham um papel fundamental na nossa transição ecológica e na luta contra as alterações climáticas e a perda de biodiversidade. Sob a égide global do [Pacto Ecológico Europeu](#), e através de uma combinação inteligente de políticas, a UE criou um quadro regulamentar e um ambiente empresarial que estimulam o crescimento e favorecem o desenvolvimento, a produção e a implantação de tecnologias limpas. Mais informações no [comunicado de imprensa](#) e na [ficha informativa](#)

Mais no Parlamento Europeu...

**[Calendário para 2023](#) e [2024](#).**





### Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



### Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



### Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



### Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



### Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



### Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de

projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



### Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



### Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



### Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

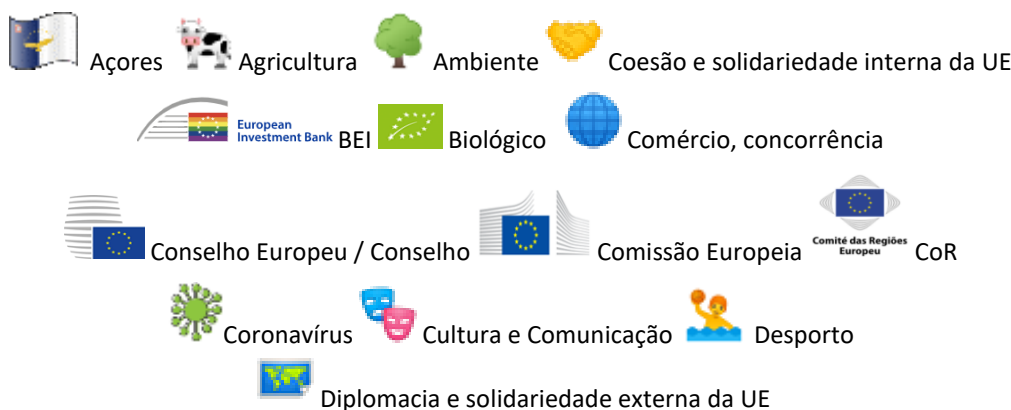


### O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

**Legenda:** **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

### Legenda:





### 67509c Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBDC – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – [Perguntas e Respostas](#) | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

### Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

**Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!**